

A PRÁTICA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Isabely Pereira Cavalcante de Sousa (1) *Docente (UNESC – União de Ensino Superior Campina Grande – Pb) Disciplina: SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem. (isabely_pc@yahoo.com.br); Especialista em Saúde da Família (FIP – Faculdade Integrada de Patos) e Graduada em Enfermagem (UEPB – Universidade Estadual da Paraíba).*

Maria Joselita Alves (1) *Docente (UNESC – União de Ensino Superior Campina Grande – PB) Disciplinas de Nutrição / Saúde da Criança e do Adolescente. (joselitalves2@hotmail.com); Especialista em Pediatria e Puericultura (UEPB - Universidade Estadual da Paraíba); Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (UEPB); Licencianda Plena em Enfermagem (UEPB).*

Débora de Sousa Nascimento (2) - *(deborasng@yahoo.com.br); Graduada em Enfermagem (UEPB – Universidade Estadual da Paraíba).*

Davydson Gouveia Santos (3) *Docente (UNESC – União de Ensino Superior Campina Grande – PB) Disciplinas: Urgência e Emergência/ Nutrição e Dietoterapia (davydson_gs@hotmail.com); Especialista em Urgência e Emergência e UTI (FCM – Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande); Graduado em Enfermagem (UNESC-União de Ensino Superior de Campina Grande).*

RESUMO

Devido a grande tendência do envelhecimento da população, a enfermagem tem desenvolvido recentemente conhecimentos do processo de envelhecimento. A adoção da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma necessidade verificada mundialmente, com vista à unificação da comunicação entre os profissionais da enfermagem e a melhoria da qualidade da assistência oferecida a esse público-alvo. Este artigo teve como objetivo realizar uma revisão literária que trataram da sistematização da assistência de enfermagem aos profissionais de enfermagem que atuam diretamente a assistência de saúde voltada ao idoso. A pesquisa foi realizada na base de dados BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e Enfermagem e LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e nas Publicações no SciELO (Scientific Electronic Library Online), além de artigos referenciados ao tema pesquisado. Considerando a relevância da SAE frente a temática apontada nesse estudo, observamos a necessidade de se capacitar melhor esses profissionais para sua execução, trabalhando com instrumentos específicos e aplicáveis a cada realidade, de forma a oferecer um cuidado integral e qualificado ao idoso.

Descritores: Saúde do Idoso; Cuidados de Enfermagem; Processo de Enfermagem

INTRODUÇÃO

As transformações demográficas ocorridas nos últimos anos mostram uma tendência do envelhecimento da população brasileira, que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística⁽¹⁾, o número de pessoas de 60 anos ou mais aumentou em mais de cinco milhões entre 1995 e 2005, sendo que esta população pode chegar em 34,3 milhões em 2050.

Destaca-se que na população idosa há uma predominância de mulheres⁽⁷⁾. Algumas hipóteses sugerem que os homens têm as mais altas taxas de mortalidade relacionadas à violência, acidentes de trânsito e doenças crônicas. Já as mulheres têm as mais altas taxas de morbidade em quase todas as doenças crônicas não-fatais⁽⁴⁾.

A Enfermagem direcionada a atenção à saúde do idoso, tem seu desenvolvimento recente e fundamenta-se nos conhecimentos do processo de envelhecimento para a valorização das necessidades bio-psico-socio-culturais e espirituais do idoso. Tem como padrões de qualidade a organização de serviços, conceitos teóricos para guiar a prática, coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento e continuidade do cuidado, intervenção, avaliação, colaboração multiprofissional, pesquisa, ética e desenvolvimento profissional⁽⁷⁾. Assim, a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma necessidade verificada mundialmente, com vista à unificação da comunicação entre os profissionais da enfermagem e a melhoria da qualidade da assistência oferecida, possibilitando facilitar e prestar de forma mais adequada o cuidado ao cliente idoso.

A SAE enquanto processo organizacional é capaz de oferecer subsídios para o desenvolvimento de metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado⁽⁶⁾. Entre as vantagens dos diagnósticos de enfermagem, destacam-se que eles direcionam os cuidados, fortalecem a atuação profissional nos aspectos relacionados às especificidades da enfermagem, contribuem na identificação de lacunas conceituais, validam as funções da enfermagem e aumentam a autonomia do profissional⁽⁴⁾.

Este estudo tem por objetivo compreender o processo de implementação da SAE aos profissionais da enfermagem e sua atenção à saúde do idoso.

METODOLOGIA

Abordou-se uma pesquisa bibliográfica sistemática e qualitativa a partir da análise do conteúdo de artigos de periódicos científicos, que trataram da sistematização da assistência de enfermagem aos profissionais de enfermagem que atuam diretamente a assistência de saúde voltada ao idoso. A pesquisa foi realizada na base de dados BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e Enfermagem e LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e nas Publicações no SciELO (Scientific Electronic Library Online), além de artigos referenciados nessas publicações, exclusivamente em linguagem portuguesa que apresentassem relevância ao tema pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O idoso deve ser atendido em suas necessidades biopsicossociais, com base em uma avaliação multidimensional gerontogeriatrica, identificando-se as necessidades físicas, funcionais, mentais e sociais e relacionando-as a possíveis síndromes geriátricas. Entendemos que o processo de envelhecimento é acompanhado pela perda gradual das funções cognitivas aliada a processos neurológicos que se modificam com a idade⁽⁸⁾.

A ciência da enfermagem está baseada numa ampla estrutura teórica. A SAE é o método, por meio do qual essa estrutura é aplicada à prática de enfermagem. Trata-se de uma abordagem deliberativa de solução de problemas, que exige habilidades cognitivas, técnicas e interpessoais, estando direcionada para a satisfação das necessidades do cliente e da família. A SAE consiste em cinco fases seqüenciais e interrelacionadas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Essas fases integram as funções intelectuais de solução de problemas, num esforço para definir as ações de enfermagem⁽²⁾.

O Enfermeiro é reconhecido pelos demais profissionais da saúde como um profissional articulador e integrador dos diferentes saberes, principalmente, por ser presença constante junto ao paciente. Nessa perspectiva, as subcategorias que convergem para essa categoria, referem-se a SAE como um canal de comunicação multiprofissional e para o enfermeiro como sendo o profissional que estabelece a ponte de informações entre os membros da equipe de saúde ⁽⁶⁾.

Nesse contexto, o papel do enfermeiro assume dimensionamento ampliado e, muitas vezes, distinto das bases de formação e de atuação dos profissionais de saúde, bases que, por muitos anos, vêm privilegiando o tecnicismo e deixando margens pouco definidas ao implementarem o trabalho interdisciplinar, cuja consequência acaba sendo a reprodução do modelo tradicional de atenção.

É necessário que os profissionais de saúde estejam atentos ao surgimento de sinais para que, precocemente, seja feita a intervenção e se possa evitar sofrimento aos idosos, bem como a seus familiares. Para tanto, devem ser feitas, além do acompanhamento no hospital quando o paciente estiver internado, orientações aos familiares, numa perspectiva integral e gerontológica ⁽⁸⁾.

CONCLUSÕES

Idosos apresentam maior vulnerabilidade no seu estado de saúde, sendo relacionado tanto aos aspectos funcionais quanto emocionais, sociais e ambientais, devendo assim ser atendido frente a essas necessidades, com base em uma avaliação multidimensional, isso pode auxiliar a enfermagem a comunicar de forma clara e objetiva os cuidados que lhe cabe frente a essa clientela, é fundamental ainda que os profissionais da área da saúde, em especial os de enfermagem, tenham conhecimento das particularidades inerentes aos idosos e ao processo de envelhecimento.

Confirma-se a idéia de que o profissional de enfermagem que desenvolve uma assistência instrumentalizada pela SAE, à luz de um referencial teórico de enfermagem, será capaz de aprimorar habilidades cognitivas e psicomotoras para associar teoria e prática, relacionando conhecimentos multidisciplinares e estabelecendo relações de trabalho mais profundas e produtivas.

Contribuir para a implantação de novas estratégias assistenciais, mais humanizadas e holísticas, capazes de desenvolver um plano terapêutico resolutivo e que amplie

possibilidade de solução das dependências e deficiências dos idosos, reduz as complicações e/ou agravamento dos quadros de morbidades prevalentes nessa fase da vida, solucionando os problemas no próprio domicílio, o que implicará na redução do número de internações hospitalares de pessoas idosas.

Considerando a relevância da SAE frente a temática apontada nesse estudo, observamos a necessidade de se capacitar melhor esses profissionais para sua execução, trabalhando com instrumentos específicos e aplicáveis a cada realidade, de forma a oferecer um cuidado integral e qualificado ao idoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores Sociais 2005. Rio de Janeiro (RJ): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2006.
2. Sakano LM, Yoshitome AY. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em idosos hospitalizados. Acta Paul Enferm 2007;20(4):495-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n4/17.pdf>
3. Marin MJS, Cecílio LCO, Rodrigues LCR, Ricci FA, Druzian S. DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE IDOSAS CARENTES DE UM PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF). Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 jun; 12 (2): 278 - 84. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a12.pdf>
4. Nascimento KC, Backes DS, Koerich MS, Erdmann AL. Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. Rev Esc Enferm USP 2008; 42(4):643-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a04.pdf>
5. Sousa RM, Santana RF, Santo FHE, Almeida JG, Alves LAF. DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: ASSOCIAÇÃO COM AS SÍNDROMES GERIÁTRICAS. Esc Anna Nery (impr.)2010 out-dez; 14 (4):732-741. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n4/v14n4a12.pdf>
6. Bittar DB, Pereira LV, Lemos RCA. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO: PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 617-28. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a10>
7. Figueiredo MLF, Luz MHBA, Brito CMS, Sousa SNS, Silva DRS. Diagnósticos de enfermagem do idoso acamado no domicílio. Rev Bras Enferm, Brasília 2008 jul-ago; 61(4): 464-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n4/11.pdf>
8. Marin MJS, Cecílio LCO, Rodrigues LCR, Ricci FA, Druzian S. Diagnósticos de enfermagem de idosos que utilizam múltiplos medicamentos . Transinf [Internet]. 2010



[acesso em 2015 jul 8]; 44 (1): 47-52. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n1/a07v44n>

